



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro Cardoso e Jaqueline Rossali

Na última edição do Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, foram apresentadas e discutidas as arrecadações dos principais impostos federais referentes a Julho de 2015. Nesta edição do é apresentada uma

análise dos dados de arrecadação dos principais impostos federais referentes ao mês de Agosto de 2015 comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2014, conforme visto na tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - Brasil, Estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - Agosto - (em mil R\$)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	4.222.178	3.684.449	-12,7%	1.695.221	1.620.034	-4,4%	13.383	12.349	-7,7%	3.516	4.297	22,2%
PIS/PASEP	4.279.801	4.096.956	-4,3%	1.715.736	1.482.289	-13,6%	19.078	17.184	-9,9%	10.158	9.151	-9,9%
IRRF	11.488.867	11.520.927	0,3%	4.972.150	5.031.685	1,2%	31.494	30.822	-2,1%	14.646	14.438	-1,4%
CSLL	5.173.431	3.183.910	-38,5%	2.498.489	1.429.439	-42,8%	17.674	14.257	-19,3%	8.376	7.153	-14,6%
IRPJ	8.896.329	5.894.993	-33,7%	3.712.953	2.742.619	-26,1%	37.337	28.812	-22,8%	18.536	14.191	-23,4%
COFINS	14.463.643	14.018.046	-3,1%	7.065.287	6.316.330	-10,6%	68.735	64.066	-6,8%	36.201	34.271	-5,3%
TOTAL	64.485.611	58.831.407	-8,8%	27.493.652	23.876.725	-13,2%	291.106	262.414	-9,9%	146.322	138.418	-5,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Valores em reais de Dezembro de 2014. Campo 'Total' refere-se a todos os impostos e não apenas aos selecionados

Em nível nacional, a arrecadação total em Agosto de 2015 foi da ordem de R\$ 58,831 bilhões, montante 8,8% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Analisando-se as principais rubricas, observa-se leve aumento na arrecadação do IRRF, em 0,3%. Por outro lado, os valores apontam para quedas expressivas nas arrecadações da CSLL, do IRPJ, do IPI, do PIS/PASEP e da COFINS, iguais a 38,5%, 33,7%, 12,7%, 4,3% e 3,1% respectivamente.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em atingiu a cifra de R\$ 23,876 bilhões, valor este 13,2% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Com exceção do IRRF, que apresentou pequena

elevação na sua arrecadação de, aproximadamente, 1,2%, as demais rubricas apresentaram decréscimo: CSLL (queda de 42,8%), IRPJ (queda de 26,1%), PIS/PASEP (queda de 13,6%), COFINS (queda de 10,6%) e IPI (queda de 4,4%).

A região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou arrecadação total de R\$ 262,414 milhões, montante 9,9% inferior quando comparado a Agosto de 2014. Todas as rubricas sofreram variações negativas, sendo possível notar, particularmente, quedas significativas nas arrecadações do IRPJ e da CSLL, no montante de 22,8% e 19,3%, respectivamente.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro Cardoso e Jaqueline Rossali

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 138,418 milhões, valor 5,4% inferior ao arrecadado em agosto de 2014. Quase todas as rubricas analisadas apontaram quedas em suas arrecadações, que foram de 23,4% para o IRPJ, 14,6% para a CSLL, 9,9% para o PIS/PASEP,

5,3% para a COFINS e 1,4% para o IRRF. O IPI, em direção oposta, apontou crescimento de 22,2%. Analisando-se as fontes de arrecadação do IRPJ, o imposto que apresentou a maior queda no mês, um dos principais responsáveis foi a queda da arrecadação referente às demais obrigadas à apuração do lucro real (com redução de, aproximadamente, 44,8%).

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil, Estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - acumulado entre janeiro e agosto - (em mil R\$)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	33.720.806	31.227.326	-7,4%	13.539.342	13.230.838	-2,3%	101.287	101.721	0,4%	30.589	29.807	-2,6%
PIS/PASEP	35.213.878	34.145.533	-3,0%	13.598.089	12.466.326	-8,3%	151.530	137.745	-9,1%	81.319	73.404	-9,7%
IRRF	102.602.765	109.614.830	6,8%	44.606.238	49.983.135	12,1%	288.790	278.656	-3,5%	133.099	131.568	-1,1%
CSLL	47.986.556	42.295.983	-11,9%	21.161.984	18.087.178	-14,5%	257.211	221.350	-13,9%	136.877	120.400	-12,0%
IRPJ	89.340.554	78.303.642	-12,4%	40.451.665	34.001.188	-15,9%	517.351	437.543	-15,4%	271.785	236.653	-12,9%
COFINS	116.806.102	112.762.996	-3,5%	55.887.477	50.781.621	-9,1%	543.274	483.860	-10,9%	293.916	260.621	-11,3%
TOTAL	537.783.325	528.711.496	-1,7%	226.045.533	217.948.949	-3,6%	2.614.491	2.402.729	-8,1%	1.358.864	1.270.374	-6,5%

Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Valores em reais de Dezembro de 2014. Campo 'Total' refere-se a todos os impostos e não apenas aos selecionados

A tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos oito primeiros meses de 2015 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de 2014.

Ao longo desses oito meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 528,711 bilhões, montante que representa uma queda de 1,7% frente às cifras registradas no mesmo período de 2014. A maioria das rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: o IRPJ,

com queda de 12,4%, a CSLL, com queda de 11,9%, o IPI, com queda de 7,4%, a COFINS, com queda de 3,5% e o PIS/PASEP, com queda de 3,0%. O IRRF, por outro lado, apontou crescimento de 6,8%.

No Estado de São Paulo, por sua vez, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e agosto de 2015 foi da ordem de R\$ 217,948 bilhões, valor 3,6% inferior ao observado no



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro Cardoso e Jaqueline Rossali*

mesmo período do ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 12,1%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em especial, a queda de 15,9% na arrecadação do IRPJ.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período atingiu R\$ 2,402 bilhões, valor 8,1% inferior ao acumulado nos oito primeiros meses de 2014. O IRPJ expressou significativa queda de 15,4% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP e IRRF, com decréscimos de 13,9%, 10,9%, 9,1% e 3,5%, respectivamente. Já o IPI apresentou crescimento de 0,4%.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1,270 bilhões representa redução de 6,5% na arrecadação acumulada entre janeiro e agosto de 2015 frente à arrecadação de R\$ 1,358 bilhões acumulada entre janeiro e agosto de 2014. Assim como na região, o IRPJ também registrou queda, de 12,9% - que, entre outros fatores, ocorreu em função da diminuição da arrecadação referente às demais receitas, no montante de 62,3% - seguido pela CSLL, COFINS, PIS/PASEP, IPI e IRRF que apresentaram quedas de 12,0%, 11,3%, 9,7%, 2,6% e 1,1%, nesta ordem. Nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva.

Os gráficos apresentados em sequencia permitem analisar o comportamento da arrecadação em agosto de 2015 comparada à anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e agosto de 2015, também comparado com o mesmo período de anos anteriores.

Conforme apresentado no gráfico 1, a arrecadação registrada em agosto de 2015 foi uma das mais baixas dos últimos cinco anos, sendo discretamente superior somente à registrada em agosto de 2012. Já conforme o gráfico 2, a arrecadação total de janeiro a agosto de 2015 foi a menor dos últimos cinco anos, o que fortalece a percepção de uma economia em uma situação difícil, e que perante as atuais condições, parece não mostrar nenhum indício robusto de recuperação.

Conforme divulgado recentemente pelo IBGE, a produção industrial de agosto de 2015 continuou em trajetória de queda, sendo 1,2% inferior à julho deste ano, e significantes 9,0% inferior à produção de agosto de 2014 - em 2015, a indústria já acumula queda de 6,9%.

Neste contexto, a queda da produção industrial do estado de São Paulo se destaca, e explica parte da forte queda da arrecadação tributária vista nas tabelas 1 e 2 deste boletim. Ainda segundo o IBGE, a produção industrial do estado, em agosto de 2015, foi 1,7% à registrada em



Termômetro Tributário

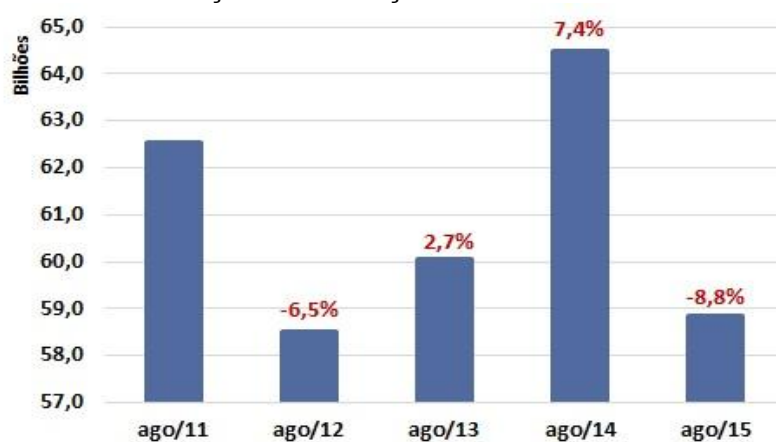
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
André Ribeiro Cardoso e Jaqueline Rossali

julho de 2015 e significantes 12,9% inferior à registrada no mesmo mês de 2014 - entre janeiro

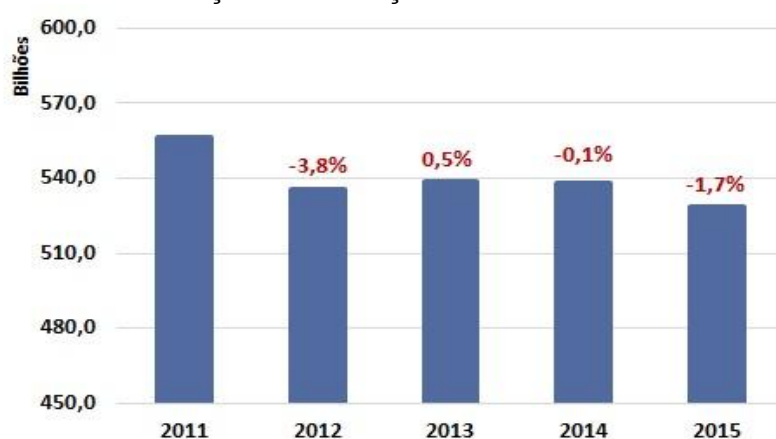
e agosto deste ano, registra-se queda acumulada de 9,7%.

Gráfico 1: Arrecadação de impostos federais - Brasil - agosto - anos selecionados - total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Gráfico 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil - acumulado entre janeiro e agosto - total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal